

CAPACIDADE OXIDANTE TOTAL E *STATUS* ENERGÉTICO EM VACAS LEITEIRAS  
SUPLEMENTADAS COM COLINA PROTEGIDA

Orientador: ROCHA, Ricardo Xavier

Pesquisador: FREYER JUNIOR, Max

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O objetivo neste trabalho foi avaliar a suplementação de colina protegida da degradação ruminal em vacas leiteiras no período de transição e seu efeito no *status* energético e na capacidade oxidante total. Foram utilizadas 12 vacas da raça Holandesa divididas em dois grupos: GC (n=6), que recebeu a dieta da propriedade baseada em pastagem de aveia (*Avena Strigosa*), silagem de milho e concentrado com 18% de proteína bruta e GT (n=6), que recebeu além da dieta da propriedade a suplementação de 80 g de colina protegida nas três primeiras semanas de lactação. As coletas para análise de AGNES e TOS foram realizadas no DEL10, DEL20 e DEL30. Não houve diferença entre os grupos para os valores de AGNES em nenhum momento experimental. No entanto, para os valores de TOS, o GT apresentou valores inferiores no DEL20 indicando uma redução da ação nociva dos radicais livres nesse grupo. Concluiu-se, dessa forma, que a suplementação de colina protegida exerce efeito positivo no sistema antioxidante.

Palavras-chave: Radicais livres. AGNES. Período de transição.

ricardo.rocha@unoesc.edu.br

maxjf.medvet@gmail.com